

PATRÍCIA VASCONCELOS

“AS OPORTUNIDADES SURGEM E EU AGARRO-AS”

1. O QUE NUNCA FALTA A UM BOM ATOR?

Disponibilidade (para ouvir e ser dirigido), sensibilidade, foco, inteligência e talento, claro!

2. NUM CASTING COMO PERCEBE QUE É ‘AQUELA’ PEÇA QUE FALTA AO PUZZLE?

Analogia perfeita para mim! Passei a minha infância ‘viciada’ em puzzles. Organizava tudo primeiro, em tabuleiros, por cores, por formas, e só depois começava. Ficava horas a observar as peças antes de colocar uma. E bingo! Era a certa! Chegava a ficar horas a observar. Acordava a meio da noite para ir encaixar mais uma! Ainda hoje me acontece, acordar a dizer: já sei qual é o ator certo para o papel!!!

3. TRABALHAR COM O SEU PAI (O REALIZADOR ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS) FACILITOU-LHE A VIDA OU CONFUNDIU-A?

Levei uns anos até me darem crédito, pois os realizadores viram-me nascer. Quem me deu o primeiro trabalho foi um francês através do António da Cunha Telles.

4. O QUE FOI ESSENCIAL OUVIR DELE?

A humildade. Tudo o que diz é sabedoria pura!! Sorte a minha!

5. TORNOU-SE FÁCIL SER ATOR OU OS VERDADEIROS CONTINUAM A DAR-SE DESALMADAMENTE?

Ser ator é um trabalho a tempo inteiro. Os verdadeiros dar-se-ão sempre desalmadamente! Os wannabe só veem os likes nas redes sociais!

6. A TELEVISÃO TEM ROUBADO ESPAÇO AO CINEMA?

Desde que apareceu no final da guerra, a proliferação dos aparelhos de TV roubou espectadores às salas de cinema.



MARIA VASCONCELOS

É ingrato resumir, o meu pai explica isso melhor do que eu, de uma forma clara e exaustiva nas suas aulas.

7. O MERCADO DE TRABALHO PARA OS ATORES ERA ESTREITO E A TELEVISÃO ALARGOU-O?

Sem dúvida! E as novas plataformas alargarão ainda mais.

8. LEMBRA-SE DE UM PRIMEIRO FILME QUE A FEZ QUERER DESCOBRIR O RESTO DO MUNDO?

O “Aqui D’El Rei”. O filme onde trabalhei no guarda-roupa e que me fez descobrir a importância do casting! Aí nasceu a vontade de explorar a profissão inexistente em Portugal. Fui explorar e conheci a ‘rainha’ do casting: Margot Capelier, que me deu a minha grande lição do que viria a ser a minha vida!

9. O CINEMA TAMBÉM É REFÚGIO PARA QUANDO NOS FALTA FÉ NA VIDA?

“... the hills are alive with the sound of music...”

10. CANTAR FOI SÓ MAIS UMA FORMA DE SE EXPRESSAR?

Foi fruto de um acaso feliz! As oportunidades surgem e eu agarro-as. Nem sonhava que cantar me daria tanto prazer! ●

Diretora de casting desde 1989. Cantora de jazz. Responsável pelo programa “Sei Quem Ele É”, quintas-feiras, RTP1

**INÊS MARIA
MENESES**

